

NOTA DE IMPRENSA

Edição nº 02/2012

Assunto: Voluntariado – Um suporte social



TEIA D'IMPULSOS

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

Casa Manuel Teixeira Gomes abriu portas ao Voluntariado

Numa noite fria de Janeiro, a Casa Manuel Teixeira Gomes aqueceu com testemunhos de experiências de vida de voluntariado provenientes dos mais diferentes quadrantes da sociedade civil, isto a propósito do 4º episódio do ciclo de debates Teia D'Ideias, subordinado ao tema "Voluntariado – Um suporte social", mais uma organização da Teia D'Impulsos, em parceria com a Câmara Municipal de Portimão e a Rádio Costa D'Oiro, que decorreu no passado dia 18 de Janeiro em Portimão.

O ano de 2011, que ficou marcado como o Ano Europeu do Voluntariado, foi uma oportunidade única para divulgar e valorizar o papel do voluntariado na sociedade. O voluntariado, nas mais diversas áreas, assume-se como um suporte fundamental para ultrapassar os actuais tempos de convulsão social. A Teia D'Impulsos pretendeu lançar para a mesa a discussão sobre qual o verdadeiro papel que o voluntariado representa hoje na nossa sociedade, bem como salientar as suas virtudes na formação humana e profissional de todos os que o assumem como uma missão.

Este 4º episódio da Teia D'Ideias contou com a presença no painel de discussão de Ana Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Portimão), Pe. Arsénio Castro da Silva (Centro Social e Paroquial de Nª Sra. Do Amparo), Estela Louçã (Núcleo de Faro do Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária), Daniela Anastácio (Banco Alimentar Algarve) e Maria José Mendes (Delegação de Portimão da Cruz Vermelha). A tertúlia foi ainda enriquecida por testemunhos de representantes de outras organizações que dependem do voluntariado para o seu funcionamento, nomeadamente os Bombeiros Voluntários de Portimão (Álvaro Bila), a Associação de Voluntários de Portimão (Cristina Bentes), o Grupo de Apoio aos Toxicodependentes (Luís Norte) e o Grupo de Voluntariado do Hospital de Portimão (Maria Soledade Reis).

Um testemunho áudio concedido por Fernando Nobre, exprimindo a sua experiência como voluntário e presidente da Assistência Médica Internacional, introduziu o debate. Fernando Nobre sublinhou como o voluntariado é uma oportunidade de formação cívica e de sensibilização dos cidadãos para os problemas da sociedade que integram. O voluntário revela-se um agente de mudança e de desenvolvimento, contribuindo activamente na resolução dos problemas da comunidade e no minorar das dificuldades dos que se encontram mais fragilizados. "Uma janela aberta de oportunidades e de soluções para a criação de uma sociedade socialmente mais activa" – assim define Fernando Nobre o papel do voluntariado na actualidade e no futuro, que rematou a sua intervenção com um apelo, o de envolvimento de todos nesta forma de cidadania activa.

O Pe. Arsénio Castro da Silva deixou o testemunho da obra do refeitório social do Centro Social de Nª Sra. do Amparo, em Portimão, onde a esmagadora maioria da mão-de-obra é de voluntários. O refeitório social funciona já há 6 anos e serve em



TEIA D'IMPULSOS

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

Teia D'Impulsos – Associação Social, Cultural e Desportiva

www.teiadimpulsos.pt – teiadimpulsos@gmail.com

Nota de Imprensa 02/2012

média 1600 almoços por mês. O Pe. Arsénio Castro da Silva salientou ainda: “não podemos resolver o problema de cada pessoa, de cada família, nem podemos pretender isso, mas podemos dar o nosso contributo, a nossa ajuda enquanto verdadeiros cristãos”. Ana Figueiredo, presidente da Junta de Freguesia de Portimão, referiu que as instituições têm hoje de substituir o papel do Estado no que respeita às questões sociais. O voluntariado é muito importante neste campo e há que implicar a sociedade civil em projectos de cariz social.

Maria José Mendes, que é voluntária há mais de 35 anos, testemunhou que “existem muitas pessoas a nos procurar e existem muitas pessoas que representam a pobreza envergonhada, não dão a cara e pedem a outros que nos contactem e peçam ajuda por eles. Apoiamos cerca de 250 famílias na área de Portimão, ao nível da alimentação, vestuário e medicação”. Daniela Anastácio, representante do Banco Alimentar, salientou que o voluntário tem de estar consciente do valor do seu trabalho, do seu compromisso com a instituição e não se pode demitir das suas obrigações. Se um serviço de voluntariado falha, falha a ajuda a alguém que precisa. O voluntário tem direito e deveres, tem de saber o que fazer e como o fazer.

Na sequência da actividade do Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária, Estela Louçã destacou a importância da formação do voluntário. Além disso é fundamental a sensibilização para que as pessoas descubram essa vocação. Cristina Bentes relatou o nascimento da Associação de Voluntários de Portimão: “surgiu por se reconhecer a falta de voluntários nas acções das instituições e por existirem pessoas que queriam ser voluntários mas não sabiam como”. Esta associação gere um banco de voluntariado e dinamiza projectos vocacionados para a ajuda de idosos isolados e de crianças carenciadas.

Muitos outros testemunhos e reflexões acerca do voluntariado marcaram a noite de 18 de Janeiro de 2012. Foi uma oportunidade única para conhecer os rostos que estão por trás de várias instituições locais que dinamizam este movimento em Portimão.

Encontra-se já agendado o 5º episódio da Teia d’Ideias que vai decorrer no dia 8 de Fevereiro de 2012 e será subordinado ao tema “Revitalizar Portimão – Perspectivas para o Centro da Cidade”. Mais informações acerca desta e doutras iniciativas da Associação Teia D’Impulsos em www.teiadimpulsos.pt ou através do e-mail teiadimpulsos@gmail.com.

Portimão, 19 de Janeiro de 2012

A Direcção da Teia D’Impulsos